

NOTA DE ESCLARECIMENTO À COMUNIDADE E À IMPRENSA

A defesa afirma que as acusações feitas contra o professor são infundadas e trabalha para comprovar sua total inocência.

A denúncia foi apresentada apenas em 2025, seis anos após o suposto fato ocorrido em 2019, quando a ex-aluna tinha 8 anos. Essa demora injustificada levanta sérias dúvidas sobre a credibilidade das alegações.

Foram identificadas inconsistências nos relatos iniciais. O suposto ato é incompatível com a dinâmica pedagógica da instituição, que mantém rígido acompanhamento dos alunos por professores ou tutores durante todo o período de aula, o que tornaria impossível a prática de qualquer conduta ilícita nas circunstâncias descritas.

O professor leciona há quase 25 anos na instituição de Caieiras/SP, sem jamais ter recebido qualquer acusação. Também atuou em importantes projetos de ensino musical em Guarulhos/SP e na capital paulista, sempre com conduta ilibada.

Sua trajetória profissional é marcada pela ética, respeito e dedicação. Projetos dos quais participou resultaram em apresentações amplamente reconhecidas e de grande relevância pedagógica.

A defesa reitera sua inocência e confia plenamente na apuração dos fatos. Reafirmamos nosso repúdio a qualquer forma de violência sexual e alerta a toda sociedade que grande parte dos abusos ocorre no próprio ambiente familiar, o que reforça a necessidade de uma investigação técnica e imparcial.

Pedimos serenidade e responsabilidade, evitando julgamentos precipitados que possam causar danos irreparáveis a um cidadão de conduta exemplar e prejuízos incalculáveis à sua família.

O professor e sua defesa permanecem à disposição das autoridades para colaborar integralmente com as investigações, fornecendo todos os elementos necessários ao esclarecimento dos fatos.

São Paulo, 12/12/2025

Dr. Otavio M. Lopes

Dra. Veronica Magna M. Lopes

